



INTRODUÇÃO:

Em 1968, o jornal *Correio do Povo* publicizava um debate social no qual estavam em disputa os caminhos e soluções a serem tomados para sanar os problemas da educação nacional. Neste sentido, é possível perceber o movimento estudantil, com suas ações, como o agente gerador de todo este debate na sociedade. Porém, estas manifestações eram igualmente consideradas pelas autoridades e pelo *Correio do Povo*, como parte do “problema estudantil”.

A idéia desta pesquisa surgiu no desenvolver do trabalho voluntário na pesquisa do professor Vanderlei Machado, a qual acabou originando o Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela professora Cybele Crossetti.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, se fez uma pesquisa e seleção dos artigos jornalísticos do *Correio do Povo* do ano de 1968, que tinham como temas a educação brasileira, as manifestações estudantis, e a juventude. Fontes relacionadas ao que o jornal chamava de “problemas estudantis”, constituindo assim o corpo discursivo de análise do trabalho. Este recorte temporal foi escolhido por ser o ano no qual o governo militar constrói e propõe a reforma universitária, portanto é o ano no qual este tema está em maior destaque nos jornais, assim como se acirra a disputa ideológica dos rumos que a educação brasileira deveria tomar. Para proceder com a análise do discurso utilizou-se como base teórica as concepções de Foucault desenvolvidas no seu livro *A Ordem do Discurso*. A análise foi feita a partir do que o autor chama de perspectiva crítica ou Conjunto crítico, no qual propõe-se uma análise dos procedimentos de exclusão e controle do discurso, de forma a se pensar como o jornal *Correio do Povo* significava o movimento estudantil e publicizava suas reivindicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- PINTO, Céli Regina Jardim. *Elementos para uma análise do discurso político*. 2005
- PINTO, Céli Regina Jardim. *Com a palavra o Senhor Presidente José Sarney: ou como entender os meandros da linguagem do poder*. São Paulo: Editora Hucitec, 1989.
- THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2008.

OBJETIVOS

Primeiramente, pretendia-se investigar a participação feminina no Movimento estudantil nos jornais da época cuja a presença, apesar dos discursos não mencionarem a sua participação, era revelada nas fotos e imagens das manifestações. Porém, no desenvolver do trabalho, optou-se analisar como e que significados foram atribuídos, pelo jornal *Correio do Povo*, aos movimentos estudantis vinculados ao debate sobre os “problemas estudantis” no ano de 1968. Como o Movimento estudantil universitário é apresentado no jornal e de que forma são construídos estes significados dentro do discurso jornalístico? Quais são as especificidades do Movimento Estudantil universitário gaúcho, e as principais características do “problema estudantil” no Rio Grande do Sul.



CONCLUSÕES

Percorrendo diversos acontecimentos que marcaram o ano de 1968, é possível perceber o desenvolver de procedimentos discursivos que, em menor ou maior grau, excluem ou controlam o poder de discurso dos movimentos estudantis ao lhes atribuir diferentes sentidos. Nesta lógica, concluiu-se que, alinhado aos interesses do governo militar, o jornal *Correio do Povo*, deslegitima os movimentos estudantis através dos sentidos atribuídos pelo posicionamento político, e pelo caráter de juventude dos estudantes, interditando o discurso de uns e controlando o de outros